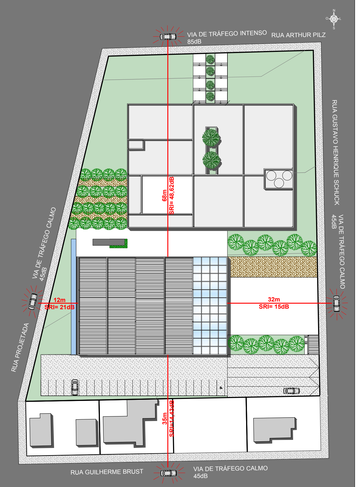
ACÚSTICA

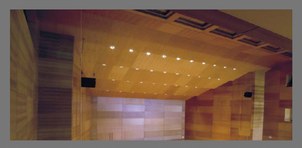
O tempo de reverberação adotado para o auditório foi RT= 1,0 (Fórmula de Sabine), de acordo com os tipos de atividades que ali ocorrem e o número de expectadores. Para isto, foram escolhidos os locais dos materiais absorvedores e refletivos pelo ambiente em quantidade necessária para se chegar a este resultado final desejado contribuindo assim, para uma melhor distribuição do som no auditório. No piso da platéia e das rampas foram aplicados carpetes, já no palco são tacos de madeira. As paredes foram revestidas com pedras ornamentais intercaladas com o concreto aparente, semelhante ao das fachadas externas da instituição. Desta forma, criou-se faixas que se prolongam no mesmo alinhamento do forro superior, composto por placas Ideacustic absorventes em madeira.

Outra análise fundamental é o índice de redução sonora (SRI) que foi calculado para se obter o valor exato em decibéis dos ruídos externos do espaço urbano que atingem o auditório. Para minimizar estas fontes de ruído, o auditório está semienterrado, as paredes do auditório possuem tijolos maciços com 25cm de espessura, além da placa em aço corten perfurado em uma das fachadas que também serve como barreira acústica, auxiliando no isolamento interno do ambiente.



ANÁLISES EXTERNAS DE SRI
SEM ESCALA

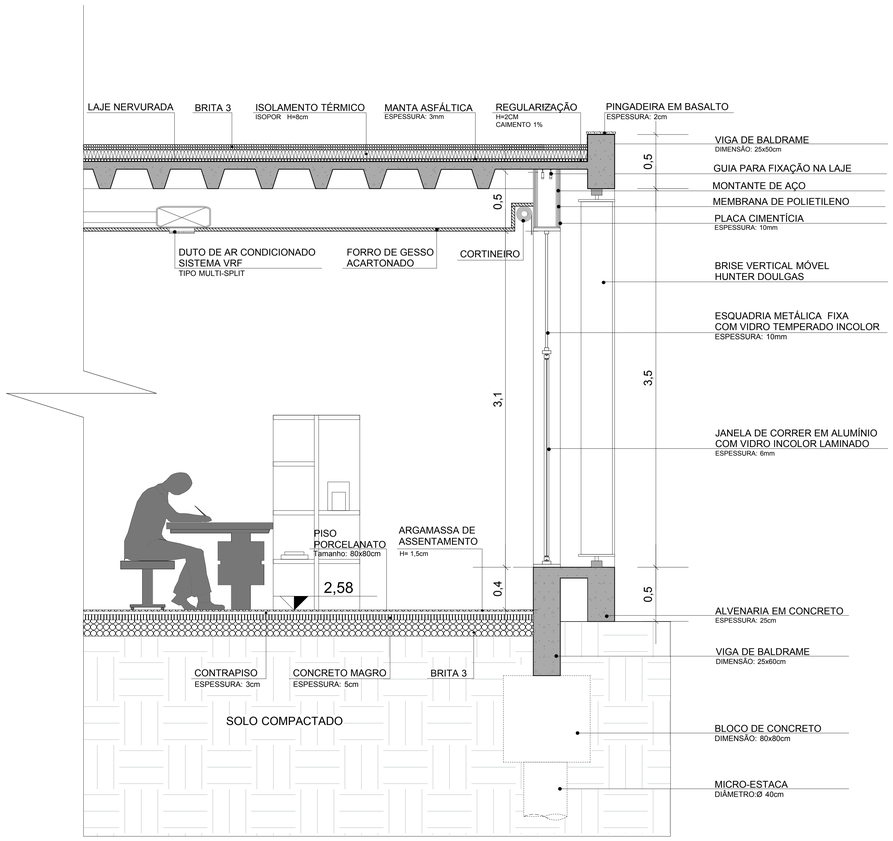
MATERIAIS AUDITÓRIO



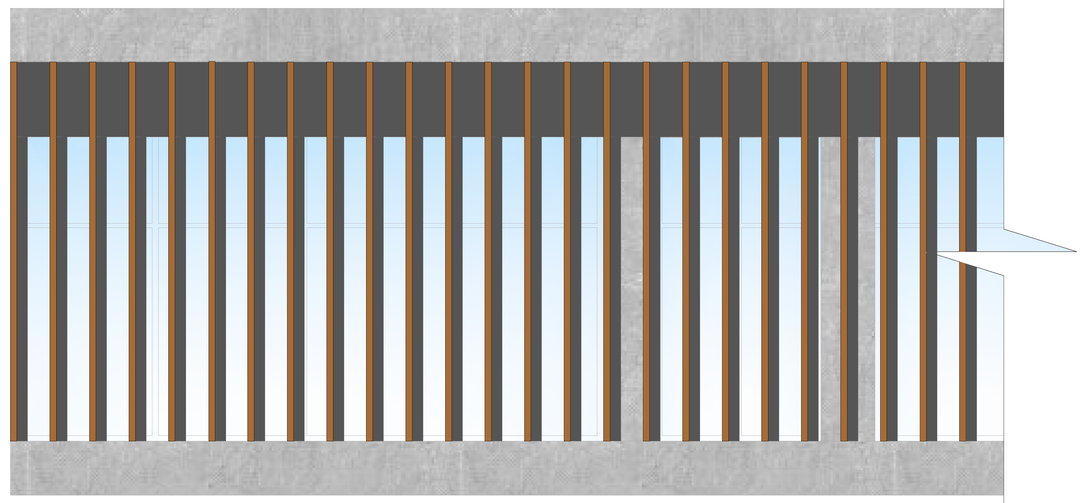
FORRO DE MADEIRA IDEATEC IDEACUSTIC2 3

PEDRA PALITO ORNAMENTAL

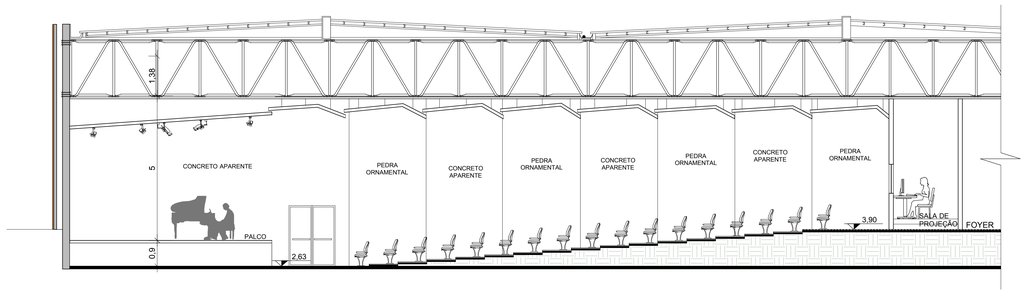
T ACO DE MADEIRA



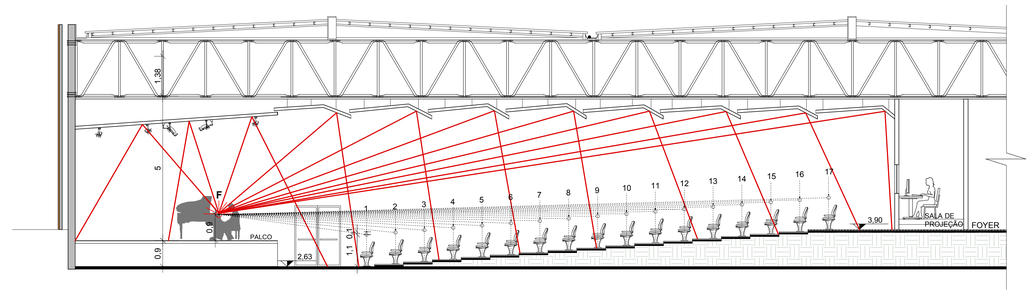
DETALHE 1 - AMPLIAÇÃO DO CORTE
ESCALA: 1/20



DETALHE 1 - AMPLIAÇÃO DA FACHADA
ESCALA: 1/20



AUDITÓRIO - CORTE LONGITUDINAL
ESCALA: 1/75



AUDITÓRIO - ÂNGULO DE INCIDÊNCIA E REFLEXÃO E CURVA DE VISILIVIDADE
ESCALA: 1/75